



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA**

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

FCS714/814

DISCIPLINA:

Cuidado: Teorias, Práticas e Políticas

LINHA DE PESQUISA

Diferenças e Desigualdades Sociais

CARGA HORÁRIA:

45h

CRÉDITOS:

4

PROFESSOR/A:

Thays Monticelli e Bila Sorj

PERÍODO LETIVO:

2023.2

DIA

Quarta-feira

HORÁRIO

14h-17h

EMENTA

O curso tem como objetivo discutir o cuidado (care) como um campo de estudos diversificado e controverso da sociologia contemporânea. O tema da organização social do

cuidado tornou-se importante no contexto da chamada "crise do cuidado", causada pela combinação de uma maior participação feminina no mercado de trabalho, participação pouco frequente dos homens no cuidado e nas tarefas domésticas, no aumento da expectativa de vida e nas novas necessidades de cuidado. O curso discutirá estudos teóricos e empíricos sobre a organização social do cuidado, focalizando o cuidado realizado pela família, a mercantilização do cuidado, formas de governança estatal e cuidado comunitário. Volta-se, prioritariamente, para alunas/os que estão desenvolvendo pesquisa sobre o tema e objetiva oferecer uma oportunidade de aperfeiçoamento dos trabalhos.

PROGRAMA

Sessão 1 – 09/08

Apresentação do curso

Sessão 2 – 16/08 - o significado moral do cuidado

Leitura obrigatória:

GILLIGAN, Carol. Uma voz diferente: Teoria psicológica e o desenvolvimento feminino. Editora Vozes, 2021. (Capítulo 1- O lugar da mulher no ciclo de vida masculino/ Capítulo 3 – Conceitos do Eu e Moralidade/ Capítulo 5 – Direitos Femininos e o julgamento feminino)

Leituras complementares:

ARAUJO, Anna Bárbara. Da ética do cuidado à interseccionalidade: caminhos e desafios para a compreensão do trabalho de cuidado. Mediações-Revista de Ciências Sociais, v. 23, n. 3, p. 43-69, 2018.

DA SILVA, Matheus Estevão Ferreira. 40 YEARS OF "IN A DIFFERENT VOICE": ENTREVISTA COM CAROL GILLIGAN. Schème: Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas, v. 14, n. esp, p. 352-409, 2020
GESSER, Marivete; FIETZ, Helena. Ética do Cuidado e a experiência da deficiência: entrevista com Eva Feder Kittay. Revista Estudos Feministas, v. 29, 2021

Sessão 2 – 23/08 - o significado moral do cuidado II

Leitura obrigatória:

TRONTO, Joan C. Más allá de la diferencia de género. Hacia una teoría del care. Traducción del Programa de Democratización de las Relaciones Sociales. Escuela de Posgrado. Universidad Nacional de General San Martín. In: Signs: Journal of Women in Culture and Society, vol. 12, University of Chicago, 1987.

Leituras complementares:

MOLINIER, Pascale; PAPERMAN, Patricia. Descompartimentar a noção de cuidado? Revista Brasileira de Ciência Política, n. 18, p. 43-57, 2015.

SPINELLI, Letícia. Contra uma moralidade das mulheres: a crítica de Joan Tronto a Carol Gilligan, Ethic@ - Florianópolis, v. 18, n. 2, p. 245-262, dez. 2019.

BIROLI, Flávia. Responsabilidades, cuidado e democracia. Revista Brasileira de Ciência Política, n.18, 2015.

Sessão 3 – 30/08 - Teorias da Reprodução social

BHATTACHARYA, Tithi. Introdução – mapeando a teoria da reprodução social. In.: BHATTACHARYA, Tithi. Teoria da reprodução social: Remapear a classe, recentralizar a opressão. Editora Elefante, 2023.

FRASER, NANCY. Crise do cuidado? Sobre as contradições sociorreprodutivas do capitalismo contemporâneo. In.: BHATTACHARYA, Tithi. Teoria da reprodução social: Remapear a classe, recentralizar a opressão. Editora Elefante, 2023.

Leitura Complementar:

DOWLING, Emma. The care crisis: What caused it and how can we end it?. Verso Books, 2022.

MARCELINO, Giovanna Henrique; DELLA TORRE, Bruna. Por um novo casamento entre feminismo e marxismo - Entrevista com Cinzia Arruzza e Tithi Bhattacharya. Crítica marxista, n. 51, 2020

LEITE, Marcia. O trabalho de cuidado e a reprodução social: entre o amor, o abuso e a precariedade. Contemporânea – Revista de Sociologia da UFSCar, v. 13, n. 1, jan. - abril. 2023, pp. 011-0

Sessão 4- 06/09 - Cuidado e abordagens interseccionais / consubstanciais I

DAVIS, Angela, Mulheres, raças, classes: desafios para o século XXI. In Maruani, Margaret, Trabalho, logo existo. Perspectivas feministas, FGV Editora, 2019.

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça. Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Tempo Social, v. 26, n. 1, 2014. p. 62-73

NASCIMENTO, Beatriz. A mulher negra no mercado de trabalho. Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, p. 259-263, 2019.

Leitura Complementar:

MOLINIER, P. Cuidado, interseccionalidade e feminismo. Tempo Social, vol. 26, nº1, São Paulo, Depto. Sociologia-FFLCH/USP, 2014, pp.17-34.

HIRATA, Helena. Care e interseccionalidade, uma questão política. In Maruani, Margaret, Trabalho, logo existo. Perspectivas feministas, FGV Editora, 2019.

Sessão 5 – 13/09 - Cuidado e abordagens interseccionais / consubstanciais II

Vídeo: Aulas Abertas – UNICAMP – Estudos de Gênero (Interseccionalidade e Consubstancialidade com Adriana Gracia Piscitelli e Ângela Maria Carneiro Araújo)

Link: https://www.youtube.com/watch?v=4mDU_HJ45-w

Leituras complementares:

ARAUJO, Anna Bárbara; MONTICELLI, Thays; ACCIARI, Louisa. Trabalho doméstico e de cuidado: Um campo de debate. Tempo Social, v. 33, p. 145-167, 2021

COSTA, Suely Gomes. Proteção social, maternidade transferida e lutas pela saúde reprodutiva. Revista Estudos Feministas, v. 10, n. 2, p. 301-323, 2002

BERNARDINO-COSTA, Joaze. Decolonialidade e interseccionalidade emancipadora: a organização política das trabalhadoras domésticas no Brasil. Sociedade e Estado, v. 30, p. 147-163, 2015

Sessão 6 – 20/09/ 2023 - cuidado e intimidade

ZELIZER, Viviana. A economia do Care. In: HIRATA, Helena; GUIMARÃES, NADYA. Cuidado e Cuidadoras. Várias faces do trabalho do Care. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

ZELIZER, Viviana. Caring Everywhere. In.: BORIS, Eileen; PARREÑAS, Rhacel. Intimate Labors: cultures, thecnologies and the Politcs of Care. Stanford Universty Press, 2010.

MCCLINTOCK, A. Couro imperial: raça, travestismo e o culto da domesticidade. Cadernos Pagu, n. 20, p. 7–85, 2003

Leitura Complementar:

DUCEY, Ariel. Thecnologies of caring labor: from objects to affect. In.; BORIS, Eileen; PARREÑAS, Rhacel. Intimate Labors: cultures, thecnologies and the Politcs of Care. Stanford Universty Press, 2010

BRITES, Jurema. Afeto e desigualdade: gênero, geração e classe entre empregadas domésticas e seus empregadores. Cadernos Pagu, n. 29, p. 91–109, jul. 2007

ZELIZER, Viviana. A negociação da intimidade. Coleção Sociologia. Tradução de Daniela Barbosa Henriques. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 310 pp

Sessão 7 – 27/09 - cuidado e emoções

MANALANSAN IV, Martin F. “Servindo ao mundo: filipinos flexíveis e a vida sem garantia”. In: DEBERT, Guita; PULHEZ, Mariana (orgs.). Desafios do cuidado: gênero, velhice e deficiência. Campinas: Unicamp/IFCH, 2019 (2ª ed)

HOCHSCHILD, Arlie. Amor e ouro. DEBERT, Guita; PULHEZ, Mariana. Desafios do Cuidado: gênero, velhice e deficiência, v. 2, p. 61-80, 2017

Leitura complementar:

SOARES, Angelo. As emoções do care. In Hirata, Helena e Guimarães, Nadya, A., Cuidado e Cuidadoras. As várias faces do care, Editora Atlas, 2012.

Tizziani, Ania. "Trabajo Emocional y Tecnologías Afectivas: Perspectivas Sobre Un Programa De Empleo Para Empleadas Domésticas En Un Municipio Del Área Metropolitana De Buenos Aires." In: *Pensar Los Afectos: Aproximaciones Desde Las Ciencias Sociales Y Las Humanidades*. Los Polvorines: Universidad Nacional De General Sarmiento, P. 137-50, 2017.

HOCHSCHILD, Arlie. Parte I (una cultura de desinversión psíquica) e Parte II (un yo imbuido de sentimientos). In.: *La mercantilización de la vida íntima: apuntes de la casa y el trabajo*. Katz Editores: Buenos Aires.

BÄHRE, E. Precificando a dignidade humana no tribunal: os planos de saúde e as indenizações por danos morais. *Antropolítica - Revista Contemporânea de Antropologia*, v. 54, n. 1, 1 abr. 2022

Sessão 8 – 04/09 – cuidado familiar, tempo e renda

Leitura obrigatória:

WEEKS, Kath. Capítulo 3 (Working Demands: From Wages for Housework to Basic Income) e Capítulo 4 (Hours for What We Will": Work, Family, and the Demand for Shorter Hours). In.; *The problem with work: Feminism, Marxism, Antiwork Politics, and Postwork Imaginaries*. Duke University Press. 2011.

MARTCHAR, Emily. The emergence of the "Hipster Homemaker": how new domesticity appeals to a generation of mothers unhappy with the workplace. In.: *Homeward bound: why woman are embracing the new domesticity*. New York: Simon&Shuster, 2016.

Leituras complementares:

ARAÚJO, Clara et al. Evolução das percepções de gênero, trabalho e família no Brasil: 2003-2016. In: ARAÚJO, Clara et al. *Gênero, família e trabalho no Brasil do século XXI: mudanças e permanências*, p.1-81. Rio de Janeiro: Gramma, 2018

TRINDADE, T. A.; PAVAN, Í. L.. Segregação urbana e a dimensão socioespacial da divisão sexual do trabalho. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 37, n. 110, p. e3711003, 2022.

Sessão 9 – 11/10 – Mercantilização do Cuidado: trabalho doméstico e de cuidados

BORIS, E. Produção e reprodução, casa e trabalho. *Tempo Social*, [S. l.], v. 26, n. 1, p. 101-121, 2014.

GUIMARÃES, Nadya Araújo. O cuidado e seus circuitos: significados, relações e retribuições. In: GUIMARÃES, Nadya Araújo; HIRATA, Helena. *O gênero do cuidado: desigualdades, significações e identidades*, p.91-128. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2020

Leitura complementar

RODRIGUES GUTIERREZ, Encarnacion. Domestic work–affective labor: On feminization and the coloniality of labor. *Women's Studies International Forum*, 2014.

GUEDES, Graciele Pereira; MONÇORES, Elisa. Empregadas domésticas e cuidadoras profissionais: compartilhando as fronteiras da precariedade. *Revista Brasileira de Estudos de População*, v. 36, p. e0083, 2019

Série “TRABALHO” (Netflix): <https://www.netflix.com/br/title/81130576>

Sessão 10 – 18/10 – cadeias globais do cuidado

Leituras obrigatórias:

EHRENREICH, Barbara; HOCHSCHILD, Arlie Russell (Ed.). *Global woman: Nannies, maids, and sex workers in the new economy*. Macmillan, 2003

DEBERT, Guita Grin. Migrações e o Cuidado do idoso, *Cadernos Pagu* n.46, 2016.
Discussão do filme *Serbis*, direção de Brillante Mendoza, Filipinas, 2008. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3U-bnyNQEDE>.

Leitura complementar:

SASSEN, Saskia. The feminization of survival: Alternative global circuits. In: *Crossing Borders and Shifting Boundaries: Vol. I: Gender on the Move*. Wiesbaden: VS Verlag für Sozialwissenschaften, 2003. p. 59-77

WOODWARD, Kathleen. “Um segredo público: o viver assistido, cuidadores, globalização” *Cad. Pagu* no.46 Campinas jan./abr. 2016.

Sessão 11 – 25/10 - cuidado e trabalho sexual

Leituras obrigatórias:

PISCITELLI, Adriana. Carinho, limpeza e cuidado: experiências de migrantes brasileiras. Gênero e trabalho no Brasil e na França: perspectivas interseccionais. São Paulo: Boitempo, 2016.

PARREÑAS, Rhacel Salazar. O trabalho de care das acompanhantes. Imigrantes Filipinas em Tóquio. Cuidado e cuidadoras: as várias faces do trabalho de care, p. 201-215, 2012.

Leitura complementar:

HIRATA, Helena e Borgeaud-Garciandía, Natacha, A sexualidade nos estudos de cuidado na França. In O gênero do Cuidado. Desigualdades, significações e identidades, Ateliê Editorial, 2020.

BERNSTEIN, Elisabeth. Bounded authenticity and the commerce of sex. Intimate Labors: cultures, technologies and the Politics of Care. Stanford University Press, 2010

DEBERT, G.; BRIGEIRO, M.. Fronteiras de gênero e a sexualidade na velhice. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 27, n. 80, p. 37-54, out. 2012.

Sessão 12 - 01/11 - Cuidado comunitário

Leituras obrigatórias:

HAN, Clara. Experimentos Comunitários (capítulo 5)/ Vida y morte, cuidado e abandono (capítulo 6). In.: La vida en deuda: Tiempos de cuidado y violencia en el Chile neoliberal. LOM Ediciones. 2022

SORJ, B. Políticas sociais, participação comunitária e a desprofissionalização do care. Pagu [online]. 2016, n.46, pp.107-128.

GEORGES, Isabel; SANTOS, Yumi Garcia. Care e políticas públicas: o caso das “agentes comunitárias de saúde” e das “agentes de proteção social”. Cuidado e cuidadoras: as várias faces do trabalho do care. São Paulo: Atlas, 2012.

Leituras complementares:

ONU- Mulheres: Los cuidados comunitarios en América Latina y el Caribe: Una aproximación a los cuidados en los territorios, 2016.

ODDONE, María Julieta. "Ancianas Cuidadoras, Redes y Estrategias en el uso de Programas Sociales". *Cadernos De Pesquisa* 44, no. 152 (April 2014): 354–77.

Sessão 13 - 08/11 - políticas públicas de cuidado

SORJ, B.. Arenas de cuidado nas interseções entre gênero e classe social no Brasil. *Cadernos de Pesquisa*, v. 43, n. 149, p. 478–491, maio 2013.

LIMA, Antonia Pedrosa de. O cuidado como elemento de sustentabilidade em situações de crise. Portugal entre o Estado providência e as relações interpessoais. *Cadernos Pagu*, Campinas, SP, n. 46, p. 79–105, 2016.

Leituras complementares:

ROJAS, Carolina. "Sexuación y Subjetivación en las prácticas de asistencia en Chile". *Cadernos De Pesquisa* 44, no. 152 (April 2014): 312–33

RAVAZI, Shahra. "The political and social economy of care in a development context: conceptual issues, research questions and policy options." Geneva: UNRISD, 2007. Working Paper, no. 3. Disponível em: <https://bit.ly/3y7feYv>

MARCONDES, Mariana Mazzini; FARAH, Marta Ferreira Santos; SIERRA, Isabel Pérez de. Agenda feminista e serviços de cuidado infantil: Brasil, Argentina e Uruguai. *Cadernos de Pesquisa*, v. 50, p. 410-428, 2020.

Sessão 14 – 15/ 11 - Cuidado e pandemia

Leitura obrigatória:

LOWENKRON, L.. Gênero, família e Estado: cuidado de crianças, pandemia e a gestão da (não) reabertura escolar. *Sexualidad, Salud y Sociedad* (Rio de Janeiro), n. 38, p. e22212, 2022.

STEVANO, Sara; ALI, Rosimina and JAMIESON Merle (2021), "Essential Work: Using a Social Reproduction Lens to Investigate the Re-Organisation of Work During the COVID-19 Pandemic", SOAS Department of Economics Working Paper No. 241, London: SOAS University of London.

Leituras complementares:

LACERDA, Paula. Estado, Gênero e Covid-19: trânsitos de mulheres por setores da administração pública em tempos de pandemia. 2022. *Mana* 28 (1): 1-33.

MONTICELLI, Thays. Divisão sexual do trabalho, classe e pandemia: novas percepções?. *Sociedade e Estado*, v. 36, n. 1, p. 83–107, jan. 2021

Palestra com Sara Stevano: <https://www.youtube.com/watch?v=t34U4Hy8LJI>

Sessão 15 - 22/11 - Sistemas nacionais de cuidado na América Latina

Leitura obrigatória:

FRANZONI, Juliana Martínez & Blofield, Marysabel . "Trabajo, familia y cambios en la política pública en América Latina: equidad, maternalismo y corresponsabilidad." *Latin American Politics and Society* 56, no. 4 (2014): 1-27.

BATTHYÁNY, Karina. *Las políticas y el cuidado en América Latina: una mirada a las experiencias regionales*. 2015.

Leituras complementares:

POSTHUMA, A. C. (2021). A Economia de cuidado e o vínculo com o trabalho doméstico: o que as tendências e políticas na América Latina podem ensinar ao Brasil.

Comissão Econômica para América Latina e Caribe. "RUMO À CONSTRUÇÃO DE SISTEMAS INTEGRAIS DE CUIDADOS NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE: ELEMENTOS PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO". (2021).

Sessão 16 – 29/11 fechamento do curso.

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

BATTHYÁNY, Karina. Las políticas y el cuidado en América Latina: una mirada a las experiencias regionales. 2015.

BHATTACHARYA, Tithi. Introdução – mapeando a teoria da reprodução social. In.: BHATTACHARYA, Tithi. Teoria da reprodução social. Remapear a classe, recentralizar a opressão. Editora Elefante, 2023.

BORIS, E. Produção e reprodução, casa e trabalho. Tempo Social, [S. l.], v. 26, n. 1, p. 101-121, 2014.

DAVIS, Angela, Mulheres, raças, classes: desafios para o século XXI. In Maruani, Margaret, Trabalho, logo existo. Perspectivas feministas, FGV Editora, 2019.

DEBERT, Guita Grin. Migrações e o Cuidado do idoso, Cadernos Pagu n.46, 2016.

EHRENREICH, Barbara; HOCHSCHILD, Arlie Russell (Ed.). Global woman: Nannies, maids, and sex workers in the new economy. Macmillan, 2003

FRANZONI, Juliana Martínez & Blofield, Marysabel . "Trabajo, familia y cambios en la política pública en América Latina: equidad, maternalismo y corresponsabilidad." Latin American Politics and Society 56, no. 4 (2014): 1-27.

FRASER, NANCY. Crise do cuidado? Sobre as contradições sociorreprodutivas do capitalismo contemporâneo. In.: BHATTACHARYA, Tithi. Teoria da reprodução social:garantia". Remapear a classe, recentralizar a opressão. Editora Elefante, 2023.

GEORGES, Isabel; SANTOS, Yumi Garcia. Care e políticas públicas: o caso das “agentes comunitárias de saúde” e das “agentes de proteção social”. Cuidado e cuidadoras: as várias faces do trabalho do care. São Paulo: Atlas, 2012.

GILLIGAN, Carol. Uma voz diferente: Teoria psicológica e o desenvolvimento feminino. Editora Vozes, 2021. (Capítulo 1- O lugar da mulher no ciclo de vida masculino/ Capítulo 3 – Conceitos do Eu e Moralidade/ Capítulo 5 – Direitos Femininos e o julgamento feminino).

GUIMARÃES, Nadya Araújo. O cuidado e seus circuitos: significados, relações e retribuições. In: GUIMARÃES, Nadya Araújo; HIRATA, Helena. O gênero do cuidado: desigualdades, significações e identidades, p.91-128. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2020

HAN, Clara. Experimentos Comunitários (capítulo 5)/ Vida y morte, cuidado e abandono (capítulo 6). In.: La vida en deuda: Tiempos de cuidado y violencia en el Chile neoliberal. LOM Ediciones. 2022

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça. Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Tempo Social, v. 26, n. 1, 2014. p. 62-73

HOCHSCHILD, Arlie. Amor e ouro. DEBERT, Guita; PULHEZ, Mariana. Desafios do Cuidado: gênero, velhice e deficiência, v. 2, p. 61-80, 2017

LIMA, Antonia Pedrosa de. O cuidado como elemento de sustentabilidade em situações de crise. Portugal entre o Estado providência e as relações interpessoais. Cadernos Pagu, Campinas, SP, n. 46, p. 79-105, 2016.

LOWENKRON, L.. Gênero, família e Estado: cuidado de crianças, pandemia e a gestão da (não) reabertura escolar. Sexualidad, Salud y Sociedad (Rio de Janeiro), n. 38, p. e22212, 2022.

MANALANSAN IV, Martin F. “Servindo ao mundo: filipinos flexíveis e a vida sem garantia”. In: DEBERT, Guita; PULHEZ, Mariana (orgs.). Desafios do cuidado: gênero, velhice e deficiência. Campinas: Unicamp/IFCH, 2019 (2ª ed)

MARTCHAR, Emily. The emergence of the “Hipster Homemaker”: how new domesticity appeals to a generation of mothers unhappy with the workplace. In.: Homeward bound: why woman are embracing the new domesticity. New York: Simon&Shuster, 2016.

MCCLINTOCK, A. Couro imperial: raça, travestismo e o culto da domesticidade. Cadernos Pagu, n. 20, p. 7-85, 2003

NASCIMENTO, Beatriz. A mulher negra no mercado de trabalho. Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, p. 259-263, 2019.

PARREÑAS, Rhacel Salazar. O trabalho de care das acompanhantes. Imigrantes Filipinas em Tóquio. Cuidado e cuidadoras: as várias faces do trabalho de care, p. 201-215, 2012.

PISCITELLI, Adriana. Carinho, limpeza e cuidado: experiências de migrantes brasileiras. *Gênero e trabalho no Brasil e na França: perspectivas interseccionais*. São Paulo: Boitempo, 2016.

SORJ, B. Políticas sociais, participação comunitária e a desprofissionalização do care. *Pagu* [online]. 2016, n.46, pp.107-128.

SORJ, B.. Arenas de cuidado nas interseções entre gênero e classe social no Brasil. *Cadernos de Pesquisa*, v. 43, n. 149, p. 478–491, maio 2013.

STEVANO, Sara; ALI, Rosimina and JAMIESON Merle (2021), “Essential Work: Using a Social Reproduction Lens to Investigate the Re-Organisation of Work During the COVID-19 Pandemic”, SOAS Department of Economics Working Paper No. 241, London: SOAS University of London.

TRONTO, Joan C. Más allá de la diferencia de género. Hacia una teoría del care. Traducción del Programa de Democratización de las Relaciones Sociales. Escuela de Posgrado. Universidad Nacional de General San Martín. In: *Signs: Journal of Women in Culture and Society*, vol. 12, University of Chicago, 1987.

WEEKS, Kath. Capítulo 3 (Working Demands: From Wages for Housework to Basic Income) e Capítulo 4 (Hours for What We Will": Work, Family, and the Demand for Shorter Hours). In.; *The problem with work: Feminism, Marxism, Antiwork Politics, and Postwork Imaginaries*. Duke University Press. 2011.

ZELIZER, Viviana. A economia do Care. In: HIRATA, Helena; GUIMARÃES, NADYA. *Cuidado e Cuidadoras. Várias faces do trabalho do Care*. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

ZELIZER, Viviana. Caring Everywhere. In.: BORIS, Eileen; PARREÑAS, Rhacel. *Intimate Labors: cultures, technologies and the Politics of Care*. Stanford University Press, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAUJO, Anna Bárbara; MONTICELLI, Thays; ACCIARI, Louisa. Trabalho doméstico e de cuidado: Um campo de debate. *Tempo Social*, v. 33, p. 145-167, 2021

ARAUJO, Anna Bárbara. Da ética do cuidado à interseccionalidade: caminhos e desafios para a compreensão do trabalho de cuidado. *Mediações-Revista de Ciências Sociais*, v. 23, n. 3, p. 43-69, 2018.

ARAÚJO, Clara et al. Evolução das percepções de gênero, trabalho e família no Brasil: 2003-2016. In: ARAÚJO, Clara et al. Gênero, família e trabalho no Brasil do século XXI: mudanças e permanências, p.1-81. Rio de Janeiro: Gramma, 2018

BÄHRE, E. Precificando a dignidade humana no tribunal: os planos de saúde e as indenizações por danos morais. Antropolítica - Revista Contemporânea de Antropologia, v. 54, n. 1, 1 abr. 2022

BERNARDINO-COSTA, Joaze. Decolonialidade e interseccionalidade emancipadora: a organização política das trabalhadoras domésticas no Brasil. Sociedade e Estado, v. 30, p. 147-163, 2015

BERNSTEIN, Elisabeth. Bounded authenticity and the commerce of sex. Intimate Labors: cultures, technologies and the Politics of Care. Stanford University Press, 2010

BIROLI, Flávia. Responsabilidades, cuidado e democracia. Revista Brasileira de Ciência Política, n.18, 2015.

BRITES, Jurema. Afeto e desigualdade: gênero, geração e classe entre empregadas domésticas e seus empregadores. Cadernos Pagu, n. 29, p. 91-109, jul. 2007

Comissão Econômica para América Latina e Caribe. "RUMO À CONSTRUÇÃO DE SISTEMAS INTEGRAIS DE CUIDADOS NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE: ELEMENTOS PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO". (2021).

COSTA, Suely Gomes. Proteção social, maternidade transferida e lutas pela saúde reprodutiva. Revista Estudos Feministas, v. 10, n. 2, p. 301-323, 2002.

DA SILVA, Matheus Estevão Ferreira. 40 YEARS OF "IN A DIFFERENT VOICE": ENTREVISTA COM CAROL GILLIGAN. Schème: Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas, v. 14, n. esp, p. 352-409, 2020

DEBERT, G.; BRIGEIRO, M.. Fronteiras de gênero e a sexualidade na velhice. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 27, n. 80, p. 37-54, out. 2012.

DOWLING, Emma. The care crisis: What caused it and how can we end it?. Verso Books, 2022.

DUCEY, Ariel. Technologies of caring labor: from objects to affect. In.; BORIS, Eileen; PARREÑAS, Rhacel. *Intimate Labors: cultures, technologies and the Politics of Care*. Stanford University Press, 2010

GESSER, Marivete; FIETZ, Helena. Ética do Cuidado e a experiência da deficiência: entrevista com Eva Feder Kittay. *Revista Estudos Feministas*, v. 29, 2021

GUEDES, Graciele Pereira; MONÇORES, Elisa. Empregadas domésticas e cuidadoras profissionais: compartilhando as fronteiras da precariedade. *Revista Brasileira de Estudos de População*, v. 36, p. e0083, 2019

HIRATA, Helena e Borgeaud-Garciandía, Natacha, *A sexualidade nos estudos de cuidado na França*. In *O gênero do Cuidado. Desigualdades, significações e identidades*, Ateliê Editorial, 2020.

HIRATA, Helena. Care e interseccionalidade, uma questão política. In Maruani, Margaret, *Trabalho, logo existo. Perspectivas feministas*, FGV Editora, 2019.

HOCHSCHILD, Arlie. Parte I (una cultura de desinversión psíquica) e Parte II (un yo imbuido de sentimientos). In.: *La mercantilización de la vida íntima: apuntes de la casa y el trabajo*. Katz Editores: Buenos Aires.

LACERDA, Paula. Estado, Gênero e Covid-19: trânsitos de mulheres por setores da administração pública em tempos de pandemia. 2022. *Mana* 28 (1): 1-33.

LEITE, Marcia. O trabalho de cuidado e a reprodução social: entre o amor, o abuso e a precariedade. *Contemporânea – Revista de Sociologia da UFSCar*, v. 13, n. 1, jan. - abril. 2023, pp. 011-0

MARCELINO, Giovanna Henrique; DELLA TORRE, Bruna. Por um novo casamento entre feminismo e marxismo - Entrevista com Cinzia Arruzza e Tithi Bhattacharya. *Crítica marxista*, n. 51, 2020

MARCONDES, Mariana Mazzini; FARAH, Marta Ferreira Santos; SIERRA, Isabel Pérez de. Agenda feminista e serviços de cuidado infantil: Brasil, Argentina e Uruguai. *Cadernos de Pesquisa*, v. 50, p. 410-428, 2020.

MOLINIER, P. Cuidado, interseccionalidade e feminismo. *Tempo Social*, vol. 26, nº1, São Paulo, Depto. Sociologia-FFLCH/USP, 2014, pp.17-34.

MOLINIER, Pascale; PAPERMAN, Patricia. Descompartimentar a noção de cuidado? Revista Brasileira de Ciência Política, n. 18, p. 43-57, 2015.

MONTICELLI, Thays. Divisão sexual do trabalho, classe e pandemia: novas percepções?. Sociedade e Estado, v. 36, n. 1, p. 83–107, jan. 2021

OSSONE, María Julieta. “Ancianas Cuidadoras, Redes y Estrategias en el uso de Programas Sociales”. Cadernos De Pesquisa 44, no. 152 (April 2014): 354–77.

ONU- Mulheres: Los cuidados comunitarios en América Latina y el Caribe: Una aproximación a los cuidados en los territorios, 2016.

Palestra com Sara Stevano:<https://www.youtube.com/watch?v=t34U4Hy8LJI>

POSTHUMA, A. C. (2021). A Economia de cuidado e o vínculo com o trabalho doméstico: o que as tendências e políticas na América Latina podem ensinar ao Brasil.

RAVAZI, Shahra. "The political and social economy of care in a development context: conceptual issues, research questions and policy options." Geneva: UNRISD, 2007. Working Paper, no. 3. Disponível em: <https://bit.ly/3y7feYv>

RODRIGUES GUTIERREZ, Encarnacion. Domestic work–affective labor: On feminization and the coloniality of labor. Women's Studies International Forum, 2014.

ROJAS LASCH, Carolina. “Sexuación y Subjetivación en las prácticas de asistencia en Chile”. Cadernos De Pesquisa 44, no. 152 (April 2014): 312–33

SASSEN, Saskia. The feminization of survival: Alternative global circuits. In: Crossing Borders and Shifting Boundaries: Vol. I: Gender on the Move. Wiesbaden: VS Verlag für Sozialwissenschaften, 2003. p. 59-77

Série “TRABALHO” (Netflix): <https://www.netflix.com/br/title/811130576>

Soares, Angelo. As emoções do care. In Hirata, Helena e Guimarães, Nadya, A., Cuidado e Cuidadoras. As várias faces do care, Editora Atlas, 2012.

SPINELLI, Letícia. Contra uma moralidade das mulheres: a crítica de Joan Tronto a Carol Gilligan, Ethic@ - Florianópolis, v. 18, n. 2, p. 245-262, dez. 2019.

Tizziani, Ania. "Trabajo Emocional y Tecnologías Afectivas: Perspectivas Sobre Un Programa De Empleo Para Empleadas Domésticas En Un Municipio Del Área Metropolitana De

Buenos Aires." In: Pensar Los Afectos: Aproximaciones Desde Las Ciencias Sociales Y Las Humanidades. Los Polvorines: Universidad Nacional De General Sarmiento, P. 137-50, 2017.

TRINDADE, T. A.; PAVAN, Í. L.. Segregação urbana e a dimensão socioespacial da divisão sexual do trabalho. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 37, n. 110, p. e3711003, 2022.

Vídeo: Aulas Abertas – UNICAMP – Estudos de Gênero (Interseccionalidade e Consustancialidade com Adriana Gracia Piscitelli e Ângela Maria Carneiro Araújo) Link: https://www.youtube.com/watch?v=4mDU_HJ45-w

WOODWARD, Kathleen. "Um segredo público: o viver assistido, cuidadores, globalização" Cad. Pagu no.46 Campinas jan./abr. 2016.

ZELIZER, Viviana. A negociação da intimidade. Coleção Sociologia. Tradução de Daniela Barbosa Henriques. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 310 pp

AVALIAÇÃO

Avaliação: participação nas aulas, apresentação de seminário, apresentação do projeto e o trabalho final (cujo formato será discutido no início das aulas).

OBSERVAÇÕES

O curso terá o seguinte formato: a primeira parte da aula será dedicada ao debate das leituras obrigatórias (os textos serão apresentados em seminários pelas/os discentes). A segunda parte, e a cada sessão, um/uma discente apresenta o seu projeto de pesquisa e discute como a leitura obrigatória pode auxiliar o seu estudo.